

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!



CARTA DE ANO BOM

Entre um ano que se vai
E outro que se inicia,
Há sempre nova esperança,
Promessas de Novo Dia...

Considera, meu amigo,
Nesse pequeno intervalo,
Todo o tempo que perdeste
Sem saber aproveitá-lo.

Se o ano que se passou
Foi de amargura sombria,
Nosso Pai Nunca está pobre
Do pão de luz da alegria.

Pensa que o céu não esquece
A mais ínfima criatura,
E espera resignado
O teu quinhão de ventura.

Considera, sobretudo
Que precisas, doravante,
Encher de luz todo o tempo
Da bênção de cada instante.

Sê na oficina do mundo
O mais perfeito aprendiz,
Pois somente no trabalho
Teu ano será feliz.

Não esperes recompensas
Dos bens da vida terrestre,
Mas, volve toda a esperança
À paz do Divino Mestre.

Nas lutas, nunca te esqueças
Deste conceito profundo:
O reino da luz de Cristo
Não reside neste mundo.

Não olhes faltas alheias,
Não julgues o teu irmão,
Vive apenas no trabalho
De tua renovação.

Quem se esforça de verdade
Sabe a prática do bem,
Conhece os próprios deveres
Sem censurar a ninguém.

Ano Novo!... Pede ao Céu
Que te proteja o trabalho,
Que te conceda na fé
O mais sublime agasalho.

Ano Bom!... Deus te abençoe
No esforço que te conduz
Das sombras tristes da Terra
Para as bênçãos de Jesus.

AECX

1



VOCÊ APRENDE

Verônica A. Shoffstall*



Depois de algum tempo, você aprende a diferença, a sutil diferença, entre dar a mão e acorrentar uma alma. E você aprende que amar não significa aquiescer, e que companhia nem sempre significa segurança. E você começa a aprender que beijos não são contratos e presentes não são promessas.

E você começa a aceitar suas derrotas, com a cabeça erguida e olhos adiante, com a graça de um adulto, não a tristeza de uma criança.

E você aprende a construir todas as suas estradas no hoje, porque o terreno do amanhã é incerto demais para planos, e os futuros têm o costume de cair pelo meio do caminho.

Depois de um tempo você aprende que até o sol queima se tomado em excesso, e aprende que não importa o quanto você realmente se importe, algumas pessoas simplesmente não se importam de maneira alguma.

E você aceita que não importa quão boa seja uma pessoa, ela vai feri-lo de vez em quando, e você precisa perdoá-la por isso. Você aprende que falar pode aliviar dores emocionais.

Você descobre que se leva anos para construir um relacionamento baseado em confiança, e apenas alguns segundos para destruí-lo. E que você pode fazer alguma coisa em um instante apenas, da qual se arrepende pelo resto da sua vida.

Você aprende que as verdadeiras amizades, continuam a crescer mesmo a longas distâncias. E que o que importa não é o que você tem na vida, mas quem você tem na sua vida.

E que bons amigos são a família que podemos escolher. Você aprende que não temos que mudar de amigos, se compreendermos que os amigos também podem mudar. Você percebe que seu melhor amigo e você podem fazer qualquer coisa, ou nada, e terem bons momentos juntos.

Você descobre que as pessoas com quem você mais se importa na sua vida podem ser tomadas de você muito depressa. Por isto, sempre devemos deixar as pessoas com quem nos importamos com palavras amorosas, porque pode ser a última vez que as vemos.

Você aprende que as circunstâncias e os ambientes têm influência sobre nós, mas nós somos responsáveis por nós mesmos. Você começa a aprender que não deve se comparar com outros, mas com o melhor que você pode ser. Você descobre que leva muito tempo para se tornar a pessoa que deseja ser, e que o tempo é curto.

Você aprende que não importa aonde já chegou, mas para onde está indo. Mas se você não sabe para onde está indo, nenhum lugar vai servir. Você aprende que, ou você controla seus atos, ou eles o controlarão. E que ser flexível não significa ser fraco ou não ter personalidade, pois não importa quão delicada e frágil seja uma situação, sempre existe mais de um lado.

Você aprende que heróis são aqueles que fizeram o que era necessário fazer, enfrentando as consequências. Você aprende que paciência requer muita prática. Você descobre que algumas vezes, a pessoa que você mais acreditava que gostaria de vê-lo cair, é uma das poucas que vão ajudá-lo a levantar-se.

Você aprende que maturidade tem mais a ver com os tipos de experiência que você teve e com o que você aprendeu com elas, do que quantos aniversários você já celebrou. Você aprende que há mais dos seus pais em você do que você supunha.

Você aprende que nunca se deve dizer a uma criança que sonhos são bobagens, poucas coisas são tão humilhantes, e seria uma tragédia se ela acreditasse nisso.

Você aprende que quando você está com raiva, você tem o direito de estar com raiva, mas isso não te dá o direito de ser cruel. Você descobre que só porque alguém não o ama do jeito que você gostaria que amasse, isso não significa que essa pessoa não o ame o melhor que pode, pois existem pessoas que nos amam, mas simplesmente não sabem como demonstrar ou viver isso.

Você aprende que algumas vezes não é suficiente ser perdoado por alguém, algumas vezes você tem que aprender como perdoar a si mesmo. Você aprende que com a mesma severidade com que julga, algum dia você será condenado.

Você aprende que não importa em quantos pedaços seu coração foi partido, o mundo não vai parar para você o conserte.

Você aprende que o tempo não é algo que você possa fazer retroceder. Portanto, você deve cultivar seu próprio jardim e enfeitar sua própria alma, ao invés de esperar que alguém lhe traga flores. E você aprende que você realmente pode perseverar, e que você realmente é forte.

Você aprende que pode ir muito mais longe do que pensou que poderia. E que a vida realmente tem valor. E que você tem valor diante da Vida! •

(* O texto original de Verônica Shoffstall é significativamente mais curto, mas recebeu acréscimos ao longo do tempo. Essas versões acabaram sendo atribuídas a diferentes autores, como Shakespeare, Gabriel García Márquez, etc.

AECX

2



BAZAR VIRGÍLIO DE ALMEIDA



O Bazar Virgílio de Almeida, tarefa da Promoção Social da AECX, foi realizado no dia 11 de novembro, no Minas II, em Belo Horizonte, e trouxe ao público o trabalho minucioso e dedicado das voluntárias do grupo que, em cada peça feita à mão, traduzem o amor e o carinho pela tarefa, pelo próximo.

Quem passou pelo Bazar, encontrou uma variedade de produtos bem elaborados, práticos para o dia a dia de uma casa, como toalhas de mesa, jogos americanos diferenciados, toalhas de lavabo, panos de pratos de todo o tipo etc.

“O Bazar correspondeu às expectativas e as pessoas seguiram os protocolos de segurança. Tudo dentro da tranquilidade, graças a Deus!”, vibra a organização do evento.

Segundo as responsáveis, a verba arrecadada é destinada para a compra de materiais para manter as atividades do bazar e para investimentos no Lar Espírita Esperança, onde o grupo se reúne.

Trazendo no nome uma homenagem a Virgílio de Almeida, o Bazar segue a proposta desse trabalhador espírita que deixou marcas por onde passou de distribuir trabalho para as pessoas, mantendo as mentes ocupadas em prol do bem.

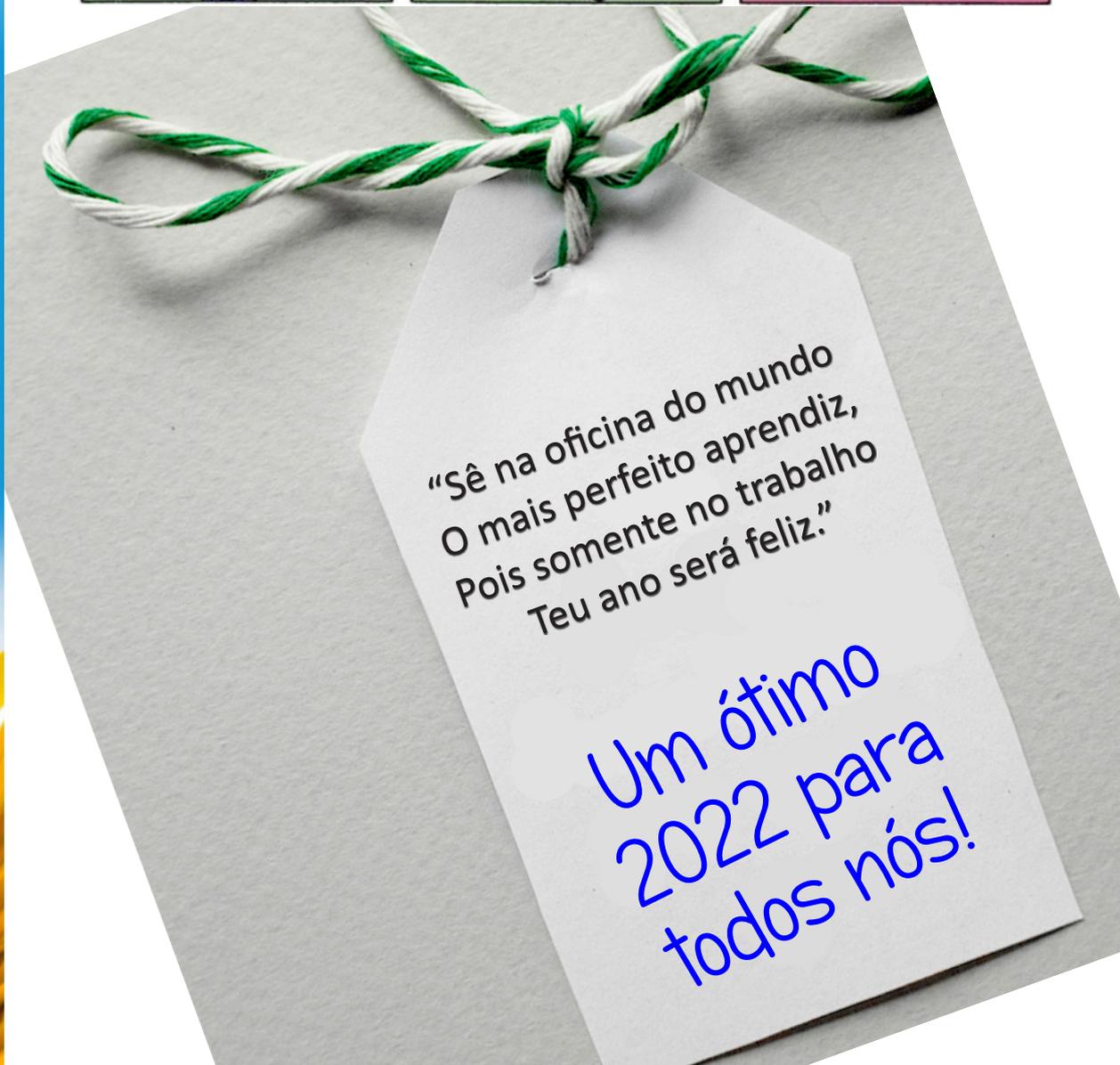
A AECX agradece ao grupo toda dedicação e a presença de todos que prestigiaram o Bazar! •



AECX



FILOSOFANDO



“Sê na oficina do mundo
O mais perfeito aprendiz,
Pois somente no trabalho
Teu ano será feliz.”

Um ótimo
2022 para
todos nós!



AECX

